

A INFLUÊNCIA DAS HABILIDADES SOCIAIS E A OCORRÊNCIA DE ANSIEDADE NA INFÂNCIA

Nicole Almeida Tavares¹; Nicole Nadine Azevedo Santos¹;
José Marcos Melo¹ (Orientador)
nicole.tavares@souunit.com.br; nicole.nadine@souunit.com.br;
jose.mmdos@souunit.com.br

¹Universidade Tiradentes/Psicologia/Aracaju/SE.

7.07.07.00-6 - Psicologia do Desenvolvimento Humano; 7.07.07.02-2 - Desenvolvimento Social e da Personalidade

RESUMO

Introdução - Diante da conjuntura da sociedade atual, em específico o avanço das tecnologias, os impactos de uma pandemia global recente e o crescimento de psicodiagnósticos entre os indivíduos, é notório que consequências significativas e seus desdobramentos estão sendo observadas no desenvolvimento infantil. A ansiedade na infância como transtorno e voltada ao meio social tem ganhado espaço nas discussões, uma vez que é culturalmente previsto que a criança esteja inserida em grupos na comunidade, mas sentimentos de catastrofização, inadequação, afastamento e de evitação têm se tornado comuns. Assim sendo, conforme sua relevância, o estudo procura compreender as influências entre os recursos sociais das crianças e o seu adoecimento psíquico, avaliando se o estímulo de habilidades sociais pode atuar positivamente na prevenção e no tratamento da ansiedade patológica desse grupo etário. **Objetivos** - Compreender as influências entre habilidades sociais e a ocorrência dos transtornos de ansiedade na infância por meio da análise de outros artigos sobre a temática. **Metodologia** - Para a realização do estudo, foi utilizado a revisão de literatura qualitativa com base em artigos em diferentes bases de dados acadêmicos, como *Scielo*, *Pepsic* e *Google Acadêmico*. Foram utilizados os descritores "Ansiedade", "Infância" e "Habilidades Sociais", com diferentes combinações utilizando o operador AND em todas elas. Os critérios de inclusão dos artigos para o estudo basearam-se, primeiramente, na filtragem do ano de publicação de 2015 a 2025, depois na seleção através dos títulos e resumos, os quais deveriam apresentar as palavras "ansiedade", "habilidades sociais" ou "competências socioemocionais", por fim, foram selecionados os artigos que discutiam esses temas através do público infantil. **Resultados** - Após a seleção dos artigos com base nos critérios atribuídos, obteve-se como resultado o total de nove artigos que incluíam todos os pré-requisitos, sendo uma revisão de literatura e oito estudos empíricos com aplicações de testes sobre habilidades sociais e ansiedade e com projetos interventivos utilizando protocolos estruturados. Todos os artigos selecionados apresentaram como resultados a correlação entre déficits em habilidades sociais com a presença de ansiedades (principalmente ansiedade social) em crianças, sendo que três desses estudos relacionaram, também, essa correlação com a presença de problemas no comportamento. As classes deficitárias observadas como mais frequentes e que podem desencadear a ansiedade foram: comunicação, fazer amizade e assertividade, seguidas pelas de menor peso: empatia, falar em público, habilidades de liderança, boa cognição social e avaliação do estado mental. Já sobre problemas comportamentais, as habilidades mais influentes foram: capacidade de autoavaliação, de responsabilidade, de autocontrole e civilidade. **Conclusão** - Portanto, através da revisão de literatura realizada, pôde-se concluir que o estímulo de habilidades sociais na infância, em vias formais ou informais de interação, é favorável e imprescindível para um funcionamento psíquico saudável e, por conseguinte, para o alívio dos sintomas ansiosos. O indivíduo desenvolve empatia e boa estima para consigo e o próximo, que aliados aos demais aspectos biopsicossociais, estão correlacionados com a mitigação dos transtornos de ansiedade no público infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade, Infância, Habilidades Sociais.

ABSTRACT

Introduction - Given the current societal situation, specifically the advancement of technologies, the impacts of a recent global pandemic, and the growth of psychodiagnostics among individuals, it is clear that significant consequences and their repercussions are being observed in child development. Childhood anxiety as a disorder and focused on the social environment has gained space in discussions, since it is culturally expected that the child is inserted into groups in the community, but feelings of catastrophizing, inadequacy, withdrawal and avoidance have become common. Therefore, according to its relevance, the study seeks to understand the influences between children's social resources and their mental illness, evaluating whether the stimulation of social skills can have a positive effect on the prevention and treatment of pathological anxiety in this age group. **Objectives** - To understand the influences between social skills and the occurrence of childhood anxiety disorders through the analysis of other articles on the topic. **Methodology** - This study used a qualitative literature review based on articles in various academic databases, such as *Scielo*, *Pepsic*, and *Google Scholar*. The descriptors "Anxiety," "Childhood," and "Social Skills" were used, with different combinations using the AND operator in each. The inclusion criteria for the articles in the study were based, firstly, on filtering the year of publication from 2015 to 2025, then on selection through titles and abstracts, which should present the words "anxiety", "social skills" or "socio-emotional skills", finally, articles that discussed these themes through the child audience were selected. **Results** - After selecting articles based on the assigned criteria, a total of nine articles were obtained that met all the prerequisites. These included a literature review and eight empirical studies that applied tests on social skills and anxiety, as well as intervention projects using structured protocols. All selected articles presented a correlation between social skills deficits and the presence of anxiety (primarily social anxiety) in children, and three of these studies also linked this correlation to the presence of behavioral problems. The most frequent deficits observed and likely to trigger anxiety were communication, friendship-making, and assertiveness, followed by less significant ones: empathy, public speaking, leadership skills, good social cognition, and mental state assessment. Regarding behavioral problems, the most influential skills were self-assessment, responsibility, self-control, and civility. **Conclusion** - Therefore, through the literature review, it was concluded that fostering social skills in childhood, through formal or informal interaction, is beneficial and essential for healthy psychological functioning and, consequently, for alleviating anxiety symptoms. The individual develops empathy and good self-esteem for themselves and others, which, combined with other biopsychosocial aspects, are correlated with the mitigation of anxiety disorders in children.

KEYWORDS: Anxiety, Childhood, Social Skills.

REFERÊNCIAS/REFERENCES:

- BATISTA J. I. L.; MORAIS L. G. de A. *Impacto da terapia assistida por animais na ansiedade e nas habilidades sociais de crianças com Transtorno do Espectro Autista*. Revista Eletrônica Acervo Científico, v. 25, p. e20683, 5 jun. 2025.
- CASALI-ROBALINHO, I. G.; DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A.. *Habilidades Sociais como Preditoras de Problemas de Comportamento em Escolares*. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 31, n. 3, p. 321–330, jul. 2015.
- DEL PRETTE, A., & DEL PRETTE, Z. A. P. (2005). *Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- FREITAS, Lucas Cordeiro; PORFIRIO, Jonas Caio Costa; BUARQUE, Camila do Nascimento Lins. *Indicadores de ansiedade social infantil e suas relações com habilidades sociais e problemas de comportamento*. Psicol. pesq., Juiz de Fora, v. 12, n. 2, p. 109-118, jul. 2018. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-12472018000200012&lng=pt&nrm=iso>.
- GUANCINO, Letícia; TONI, Caroline Guisantes de Salvo; BATISTA, Ana Priscila. *Prevenção de ansiedade infantil a partir do Método Friends*. Psico-USF, v. 25, p. 519-531, 2020.
- HEINEN, Marina et al. *Efeitos do Trabalho de Regulação Infantil nas Competências Socioemocionais de Crianças no Ambiente Escolar*. Estud. pesqui. psicol., Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p. 1203-1222, dez. 2022. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812022000301203&lng=pt&nrm=iso>.
- MIRELLA, ; LUCAS, . *Habilidades sociais e ansiedade social na infância e adolescência: revisão da literatura*. Psicol. teor. prat., São Paulo, v. 23, n. 2, p. 1-24, ago. 2021. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872021000200013&lng=pt&nrm=iso>.
- NOBRE, MR. *Habilidades sociais e ansiedade social na infância e adolescência: correlações e comparações entre grupos*. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia - Mestrado da Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019.

VAZ, A. F. C. *Ansiedade e competência socioemocional de pré-escolares: compreendendo os efeitos de um programa de intervenção*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, 2018.

VAZ A.F.C., LOSS A.B.M., FIGUEIREDO L.Z.P. *Problemas de comportamento, ansiedade e habilidades sociais de crianças pré-escolares*. *Psicol. Teor. Prát.* [Internet]. 2020; Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/ptp/article/view/11779>